

Textos y contextos para una construcción colectiva y latinoamericana en Psicología y Educación

A pesar de los pesares de la pandemia, celebramos la diversidad de intervenciones e investigaciones en psicología y educación en forma de libro. En medio de esta crisis, nos propusimos aprender entre colegas con distintas historias académicas y de vida, conocernos y reconocernos, lo que dio lugar a sucesivos encuentros sincrónicos de trabajo y, luego, al libro que aquí presentamos.

A más de dos años del inicio de la histórica pandemia creemos que la educación ha sido uno de las tramas humanas más afectadas en sus bases, su organización y su continuidad, no solo en el momento en el que se virtualizó de manera forzosa el sistema educativo formal en casi todo el mundo, sino de cara al futuro. Por ello, desde nuestro grupo de trabajo nos enfocamos en articular y socializar experiencias de investigación y de intervención en las américas a modo de registro y a modo de reflexiones hacia el futuro.

Psicología y educación, nombre de nuestro GT (Grupo de Trabajo), representa a dos campos de saber que se encuentran, se solapan, se interfieren, generan conflictos y, a la vez, se perciben como mutuamente necesarios. En el encuentro entre estos saberes se incluyen intervenciones, investigaciones científicas, desarrollos filosóficos y abundante letra teórica y aplicaciones prácticas.

Podemos incluir en ese encuentro a la psicología educativa, la psicología escolar, la psicología de la educación, la psicología en educación, los enfoques socio-históricos, cognitivos, comportamentales, las neurociencias, entre otros. Desde nuestra perspectiva como editoras, si bien la autoría de cada uno de los capítulos corresponde a quienes los escribieron, nos centramos en aceptar la diversidad teórico metodológica de la psicología y de la educación desde perspectivas basadas en los derechos humanos, la perspectiva de género y decolonialista.

Tanto en este libro como en las otras acciones del GT, promovimos el trabajo colectivo, el integrar gente en equipos. Estas ideas se plasmaron en los escritos en los que predomina el tono crítico, el compromiso con las personas más vulneradas y la vocación solidaria que ha caracterizado a la psicología latinoamericana. Si bien la responsabilidad ética y profesional de cada capítulo recae en los autores, todos fueron revisados en diálogos sucesivos y aceptados para su publicación. Algunos capítulos historizan intervenciones, muestran datos de investigaciones dadas en el marco de la pandemia y resignifican trabajos anteriores o ilustran y analizan críticamente las publicaciones dadas en las áreas temáticas que motivaron el libro.

Suman 16 los capítulos. Participaron 55 autores y autoras de 10 países (Argentina, Brasil, Chile, Honduras, Colombia, Cuba, Ecuador, México, Paraguay y Puerto Rico) en dos idiomas: español y portugués. Representa, en todos esos sentidos a la Sociedad Interamericana de Psicología en que convivimos, nos alojamos y nos permitimos crecer profesionalmente y, por qué no decirlo, cosechar amistades que celebran la diversidad y potencian la solidaridad como valores.

Hemos seguido las normas APA, aunque con algunas licencias que nos parecieron necesarias tales como algunas tablas, la construcción de algunas referencias históricas o documentales, el

uso de subrayados o negrita que propusieron los equipos que escribieron los capítulos y nos parecieron adecuados por lo que decidimos respetar la forma en que los textos habían sido elaborados.

Este libro es producto de una de las preocupaciones del GT: la continuidad. Uno de los grandes problemas que tuvo históricamente el GT fue su funcionamiento interrumpido. Por ello, hemos decidido colectivamente que la coordinación fuese entendida como transitoria y como trabajo compartido, iniciando a alguien en la co-coordinación y culminando luego en la coordinación dando lugar a la transición ordenada y a que la gestión del GT continúe.

La idea de construir un libro como colectivo surge en la Coordinación de Marilene Proença y Ana Borgobello (2017-2021) en la que nos propusimos sostener la convivencia de las dos lenguas más habladas en Latinoamérica gestionando que las próximas coordinaciones siguieran con la tradición de que, al menos, se integra la coordinación con personas de dos lenguas diferentes. Sin embargo, las ideas requieren tiempo de maduración y de construcción colectiva por lo que, la presentación del libro se produce en el tiempo de Coordinación de Ana Borgobello y Tatiana Platzer do Amaral (2021-2023). Por ese motivo, la edición del libro recayó en las tres coordinadoras que desde 2017 gestionan el GT.

Agregar las filiaciones institucionales.

Agradecemos a la UNR editora por el apoyo, el trabajo y la libertad con la que nos permitieron trabajar en este libro.

Las editoras

Textos e Contextos para uma construção colectiva e Latino-Americana em Psicologia e Educação

Apesar dos pesares da pandemia, celebramos a diversidade das intervenções e investigações em Psicologia e Educação sob a forma de livro. Em meio a esta crise, partimos para aprender entre colegas com diferentes histórias acadêmicas e de vida, para nos conhecermos e reconhecermos mutuamente, o que levou a sucessivas reuniões de trabalho síncronas e, mais tarde, ao livro que aqui apresentamos.

Mais de dois anos após o início da histórica pandemia, acreditamos que a educação tem sido uma das redes humanas mais afetadas nas suas estruturas, na sua organização e na sua continuidade, não só no momento em que o sistema de educação formal foi virtualizado à força em quase todo o mundo, mas também no futuro. Por este motivo, o nosso grupo de trabalho centra-se na articulação e socialização da investigação e experiências de intervenção nas Américas como forma de registrar e refletir sobre o futuro.

Psicologia e Educação, o nome do nosso GT (Grupo de Trabalho), representa dois campos de conhecimento que se encontram, se sobrepõem, interferem, geram conflitos e, ao mesmo tempo, são entendidos como mutuamente necessários. O encontro entre estes campos do conhecimento inclui intervenções, investigação científica, desenvolvimentos filosóficos e uma riqueza de literatura teórica e aplicações práticas.

Pudemos incluir nesse encontro a psicologia educacional, psicologia escolar, psicologia na educação, psicologia da educação, abordagens sócio-históricas, cognitivas, comportamentais e neurocientíficas, entre outras. Da nossa perspectiva como editores, embora a autoria de cada um dos capítulos corresponda àqueles que os escreveram, nos concentramos em aceitar a diversidade teórica e metodológica da psicologia e da educação, a partir de perspectivas baseadas nos direitos humanos, gênero e perspectivas descolonialistas.

Tanto neste livro como nas outras ações do GT, promovemos o trabalho coletivo, integrando as pessoas nas equipes. Estas ideias refletiram-se nos escritos em que predominam o tom crítico, o compromisso com as pessoas mais vulneráveis e a vocação de solidariedade que tem caracterizado a psicologia latino-americana. Embora a responsabilidade ética e profissional por cada capítulo recaia sobre os autores, todos foram revistos em sucessivos diálogos e aceites para publicação. Alguns capítulos historicizam intervenções, mostram dados da investigação realizada no âmbito da pandemia, e re-significam trabalhos anteriores ou ilustram e analisam criticamente publicações nas áreas temáticas que motivaram o livro.

São 16 capítulos. Cinquenta e cinco autores de 10 países (Argentina, Brasil, Chile, Honduras, Colômbia, Cuba, Equador, México, Paraguai e Porto Rico) que participaram em duas línguas: espanhol e português. Representa, em todos estes sentidos, a Sociedade Interamericana de Psicologia (SIP) em que coexistimos, ficamos e nos permitimos crescer profissionalmente e, porque não dizê-lo, colher amizades que celebram a diversidade e fortalecem a solidariedade como valores.

Seguimos as normas da APA, embora com algumas licenças que nos pareciam necessárias, tais como algumas tabelas, a construção de algumas referências históricas ou documentais, a utilização de sublinhados ou destaques de intensidade de cor que as equipes autoras dos capítulos propuseram e que nos pareciam adequadas, pelo que decidimos respeitar a forma como os textos tinham sido elaborados.

Este livro é o produto de uma das preocupações do GT: a continuidade de sua existência. Um dos grandes problemas que o GT teve historicamente foi o seu funcionamento interrompido. Por esta razão, decidimos coletivamente que a coordenação deve ser entendida como um trabalho transitório e partilhado, dando lugar a uma transição consensuada para sua continuidade.

A ideia de construir um livro como coletivo surgiu na Coordenação de Marilene Proença e Ana Borgobello (2017-2021) em que nos propusemos manter a coexistência das duas línguas mais faladas na América Latina, assegurando, também, que as próximas coordenações continuem com a tradição de, pelo menos, integrar pessoas das duas línguas diferentes. No entanto, as ideias requerem tempo para a maturação e construção coletiva, pelo que a apresentação do livro tem lugar no tempo da Coordenação de Ana Borgobello e Tatiana Platzer do Amaral (2021-2023). Por esta razão, a edição do livro coube aos três coordenadores que têm vindo a gerir o GT desde 2017.

Agradecemos à editora da UNR pelo apoio, trabalho e liberdade com que nos permitiram trabalhar neste livro.

As editoras